ATA Nº 06/2022

Reunião Ordinária de

27 de Setembro de 2022

Ao **vigésimo sétimo dia** do mês de **setembro** do ano de **dois mil e vinte e dois**, na sede da Associação Cultural e Recreativa de Capelas, sito na Travessa do Moleiro, n.º 3, Capelas, 2530-072 Lourinhã, realizou-se, pelas **vinte e uma horas**, uma sessão **Ordinária da Assembleia de Freguesia**, convocada pelo seu Presidente, a pedido da Junta da União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia, de acordo com o disposto no nº1 do art.º 11º da Lei 75/2013, de 12 de setembro e com o disposto no artigo nono do Regimento da Assembleia de Freguesia.

Estiveram presentes os seguintes Membros da Assembleia:
Vítor Miguel Mota Cruz, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia, **Maria da Graça Silva Santos Guerra,** na qualidade de 1ª secretária, **Ludgero Fernando Caetano Lourenço** na qualidade de 2º secretário, **Octávio dos Santos Pereira Perluxo; Jorge Humberto de Sousa Costa; João Carlos da Cruz Pereira; Ana Catarina da Costa Antunes Pereira; Pedro Manuel Botto e Sousa Quintans; Maria da Conceição Santos Perdigão Rolim; Paulo Jorge Duarte Júlio; Rui Manuel Ferreira dos Santos Príncipe Correia e Maria da Conceição Almeida Moniz de Figueiredo** em substituição de **Vanessa dos Santos Silva Batista,** com falta justificada e **Maria Teresa Gomes Marta** em substituição de **Sérgio Nuno e Sousa de Oliveira,** com falta justificada.

Estiveram ainda presentes os membros da Junta da Freguesia:
Pedro Margarido, Presidente; **Fernando Ferreira**, Secretário e o Vogal **Augusto Henriques**.

O Presidente da Mesa da Assembleia, Vítor Mota, abriu a sessão agradecendo a presença de todos e a cedência das instalações à direção da Associação Cultural e Recreativa de Capelas. Disse ainda que é com satisfação que constata a presença de muitos cidadãos no público e que isso é um bom sinal para continuar a realizar assembleias descentralizadas. De seguida deu a palavra à 1ª Secretária da Mesa da Assembleia, Graça Guerra, para proceder à leitura da convocatória, com a seguinte Ordem do Dia:

Ponto um - Informação Escrita do Presidente;
Ponto dois - Outros assuntos de interesse para a freguesia.

De seguida questionou se alguém do publico desejava se inscrever para usar da palavra no período de Intervenção do Público e colocou à votação a Ata N.º 5 da Assembleia de Freguesia, realizada a 28 de junho de 2022, enviada para todos os membros antecipadamente, sendo aprovada por maioria dos membros presentes, não tendo participado na votação o Membro da Assembleia Rui Correia e a Membro da Assembleia Teresa Marta, por não terem participado na referida sessão.
Havendo inscrições do Público o Presidente da Mesa, Vítor Mota, deu início ao período de Intervenção do Público.

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

A cidadã Sónia Maria Silva Anastácio questionou se está prevista alguma intervenção ou trabalhos de asfaltamento do caminho da Alegria, anteriormente conhecido por Estrada Real e questionou também se haverá alteração do PDM para esta zona.
A cidadã Irene Pereira agradeceu a realização da sessão da Assembleia na localidade de Capelas e o apoio dado pela Junta de Freguesia e pela Câmara Municipal na realização da festa anual desta localidade. Solicitou a alteração da localização do contentor de "lixo" que se encontra junto à sede da associação, a colocação, mais perto da associação, de um ecoponto para os vidros e a interdição de paragem e estacionamento, exceto para cargas e descargas da rua lateral à associação.
A cidadã Maria da Conceição Vicente agradeceu por sua vez a realização da reunião da Assembleia de Freguesia nas Capelas, reforçou o pedido de interdição de estacionamento na Travessa dos Moleiros, relatou o problema com os monos e outros detritos junto aos contentores de "lixo" e ecopontos na Rua da Igreja, para o qual solicita uma solução por parte da Câmara Municipal da Lourinhã. Solicitou ainda a colocação de um espelho rodoviário no caminho da Alegria, a iluminação do separador do cruzamento da Estrada Nacional 8-2 para a localidade de Capelas, a sinalização da rotunda para a urbanização junto ao parque industrial, denunciou a existência, também na Rua da Igreja, de uma saída de águas residuais de uma habitação para a via pública, solicitou ainda, nesta mesma rua, o nivelamento do pavimento do passeio e pediu a reparação dos equipamentos do parque infantil desta localidade.
O Presidente da Junta Pedro Margarido agradeceu a cedência das instalações à direção da Associação Cultural e Recreativa de Capelas realçando a importância das associações no apoio à população e agradeceu publicamente o trabalho voluntário dos membros dos órgãos sociais das Associações. Respondeu à cidadã Sónia Anastácio que já foi solicitado à Câmara Municipal, entidade responsável pelo asfaltamento, a beneficiação do caminho da Alegria, mas não pode prometer uma data para a sua concretização, por não estar sobre alçada da Junta de Freguesia. Disse ainda que a Junta de Freguesia entrega todos os anos ao executivo camarário uma listagem das vias que no seu entender são necessárias serem pavimentadas na Freguesia, mas, pelo que tem conhecimento, este ano ficará aquém do solicitado. Relativamente à alteração do PDM, presentemente está em discussão a alteração de algumas das alíneas do **P**lano **D**iretor **M**unicipal e só futuramente, a médio prazo, serão realizadas as alterações ao PDM. Nessa altura o documento irá estar em discussão pública e caso a zona pretendida não esteja abrangida deverá fazer a reclamação. Respondeu à cidadã Irene Pereira que é a obrigação da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal prestar, dentro das possibilidades, o apoio à realização das Festas Anuais das Aldeias bem como o apoio às associações e às populações. Sobre os monos e os entulhos junto aos contentores e ecopontos, disse que é um mal que grassa toda a Freguesia, evidenciado o esforço dos serviços operacionais da Junta que realizam regularmente a recolha de monos domésticos. Afirmou que este problema devesse à falta de civismo de algumas pessoas. Apela à colaboração dos cidadãos que contactem os serviços da Junta de Freguesia para programar a recolha de monos ou resíduos que não devem ser depositados nos contentores de RSU.

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, interveio sugerindo à Junta de Freguesia a afixação da divulgação do serviço de recolha de monos nas Associações e lugares públicos onde constem os contactos da Junta de Freguesia.
O Presidente da Junta, Pedro Margarido, agradeceu a intervenção e a sugestão e informou que será distribuído nos próximos meses, pelas caixas de correio da área geográfica da Freguesia, um folheto contendo essa informação. Sobre o pedido do ecoponto para o vidro, tendo em consideração que essa é uma competência da VALORSUL, disse que iria dialogar com as entidades responsáveis não podendo como tal garantir a sua concretização. Relativamente ao estacionamento na Travessa dos Moleiros solicita que a Associação formalize o pedido por escrito à Junta de Freguesia, para ser reencaminhado para o executivo camarário, que é quem tem competências no ordenamento do trânsito, visto que todas as alterações e sinaléticas tem de estar homologadas. De seguida respondeu à cidadã Maria da Conceição Vicente que entregou à Câmara Municipal, em janeiro do corrente, uma relação de situações de iluminação pública que no entender da Junta era urgente resolver, entre elas a iluminação na zona do referido separador central do cruzamento da Estrada Nacional 8-2. Considerando que as luminárias em LED não espalham tanto a luz como as tradicionais já solicitou à Câmara Municipal um reforço de iluminação para este troço. Relativamente à sinalização da rotunda, disse que é com satisfação que constata que a urbanização está a avançar e que certamente será benéfica para a localidade pelo aumento da população, no entanto, julga que a rotunda não está bem colocada, encontrando-se descentralizada relativamente ao eixo da via. Irá diligenciar a visita de um técnico da Câmara Municipal, do setor competente pelo ordenamento de trânsito para estudar a melhor solução para a situação descrita. Sobre as águas residuais disse que tem conhecimento da situação, que já esteve no local e que abordou o proprietário da habitação, mas este não se mostrou disponível em resolver a situação, alegando que aquela é uma saída de água de lavagem, pelo que irá remeter para as entidades competentes a situação. Afirmou que a Junta de Freguesia tenta sempre resolver as situações em colaboração e diálogo com os cidadãos e só quando isso não é possível, remete as situações para as entidades competente. Disse também que vai analisar os abatimentos do passeio, se é decorrente pelo mau condicionamento da base ou pelo estacionamento indevido de veículos pesados e vai diligenciar o seu nivelamento, assim como vai diligenciar a manutenção e reparação do parque infantil. Relativamente à colocação de um espelho rodoviário no caminho da Alegria, a Junta de Freguesia tem autonomia para a sua colocação, mas se for para colocar um sinal de STOP, conforme foi sugerido por alguns cidadãos, terá de ser a Câmara Municipal a dar um parecer e aval. Teceu ainda algumas considerações sobre a colocação de sinais de STOP ou de sinal de Cedência de Prioridade, que no seu entender, este último é melhor para vias com pouco movimento. Afirmou, no fim destas respostas, que foi com satisfação que ouviu as intervenções do público sendo esse o objetivo das reuniões descentralizadas, dar oportunidade aos cidadãos que por motivos de mobilidade não podem deslocar-se à vila da Lourinhã, de poder expressar os seus problemas e preocupações à Assembleia e à Junta de Freguesia.
O Membro da Assembleia Pedro Quintans pediu a palavra para sugerir que quando se deslocasse o técnico ou técnicos da Câmara Municipal às Capelas ver as situações referidas que vissem também a situação do estacionamento ou interdição da Travessa dos Moleiros.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido respondeu que a interdição, mudança de sentido ou mesmo a toponímia das ruas devem ser realizadas com a vontade da população e tem um peso diferente se for a Associação a pedir formalmente. A Junta irá dar o seu aval e a Câmara depois irá decidir.

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Mesa Vitor Mota questionou os membros da Assembleia se desejavam usar da palavra neste período. Não havendo inscrições o Presidente da Mesa deu início ao período da Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

Ponto um - Informação Escrita do Presidente

O Presidente da Mesa Vitor Mota deu a palavra ao Presidente da Junta, Pedro Margarido, que informou a Assembleia que este documento foi enviado antecipadamente para todos os membros e que é um resumo da atividade da Junta de Freguesia desde da anterior sessão da Assembleia, estando disponível para responder a quaisquer questões.
A Mesa da Assembleia, tendo em consideração a afluência do público nesta sessão, sugeriu a leitura da informação escrita do Presidente.
O Presidente da Junta Pedro Margarido aceitou a sugestão e realizou a leitura do documento onde realçou alguns pontos como, o apoio às Festas nas localidades, a homenagem aos três antigos ciclistas do Seixal, o evento Dinossauros Saem à Rua, os trabalhos de manutenção dos Cemitérios sob responsabilidade da Freguesia, o apoio à vacinação nos lares, o apoio às famílias carenciadas, a iluminação pública e a sua participação na ANAFRE. Salientou ainda que este documento é uma síntese porque grande parte das atividades da Junta se repetem naquilo que é o serviço prestado às comunidades.
O Presidente da Mesa Vitor Mota questionou os membros da Assembleia se desejavam intervir neste ponto. Não havendo inscrições o Presidente da Mesa deu início ao ponto seguinte.

Ponto dois - Outros assuntos de interesse para a freguesia

O Presidente da Mesa Vitor Mota abriu este ponto questionando os Membros da Assembleia se desejavam inscrever para usar da palavra.
A Secretaria da Mesa, Graça Guerra, pediu a palavra para questionar se o Presidente da Junta podia dar algumas informações sobre o estado de saúde da Tesoureira da Junta, a vogal Maria Matos, que se encontra hospitalizada desde julho do corrente, aproveitando para lhe desejar publicamente as suas melhoras. Solicitou ainda o ponto de situação das obras das instalações da Segurança Social e também da mudança de instalações do serviço de Finanças, ambas na vila da Lourinhã.
O Presidente da Junta, Pedro Margarido, deu nota da situação em que se encontrava a Tesoureira da Junta, que à data da realização da sessão estava em recuperação. Relatou que os serviços da Segurança Social contactaram as autarquias a informar que iriam proceder

a obras de beneficiação das suas instalações, na vila da Lourinhã e que iriam transferir temporariamente este serviço para a cidade de Torres Vedras. O Presidente da Junta opôs-se a esta mudança disponibilizando as instalações existentes na Junta de Freguesia para a manutenção deste serviço na Lourinhã. Em diálogo com a Câmara Municipal foi acordado a utilização de um espaço, que está alugado pelo Município ao Sporting Clube Lourinhanense. Esta situação, disse, irá manter-se presumivelmente até ao final do corrente ano. Relativamente às mudanças do Serviço de Finanças, as obras estão a decorrer a bom ritmo, julga também que até ao final do ano este serviço irá começar a funcionar no novo espaço, em frente à Caixa Geral de Depósitos e que a Junta de Freguesia está disponível para colaborar nesta mudança.

O Membro da Assembleia, Paulo Júlio, abordou a situação dos nadadores-salvadores nas praias na área geográfica da Freguesia, o grupo propõe, sugere, subsidiar a formação dos nadadores-salvadores sob o compromisso de permanência. Solicitou a alteração do trânsito durante a época balnear, na Rua do Parque de Campismo, na Praia da Areia Branca, referiu a falta de manutenção de espaços verdes e falou também a situação da iluminação pública. Questionou ainda sobre a transmissão em direto das sessões da Assembleia de Freguesia.

A Membro da Assembleia, Conceição Rolim, sugere que a Junta de Freguesia dinamize mais eventos nas aldeias da Freguesia. Alerta para as tampas soltas dos sistemas de águas residuais e de comunicações. Denunciou que há na Estrada N.ª Sra. da Guia, na localidade de Atalaia, uma mancha na berma que julga ser proveniente de uma fuga do esgoto, questiona sobre o OPL e qual o apoio que o executivo tem previsto para as obras no Pavilhão Multiusos de Atalaia.

O Membro da Assembleia, Octávio Perluxo, questionou sobre o licenciamento de eventos na Praia da Areia Branca, considerando que existe uma agenda cultural que é divulgada pelas autarquias do concelho e que muitas vezes, principalmente na época balnear, ocorrem eventos em simultâneo e na mesma zona, uns organizados pelas autarquias e outros pelas casas comerciais. Solicitou o arranjo do caminho do Casal Calçada às Capelas e a fiscalização, pela Câmara Municipal, das instalações das roulottes de venda ambulante na área geográfica da Freguesia. Alertou para o facto de a quando ocorrer a prevista desagregação das Freguesias, que a Lourinhã irá ficar sem um pavilhão de exposições. Ficaria, disse, muito satisfeito se o Município cedesse um espaço junto ao parque de autocaravanas, na vila da Lourinhã e ajudasse a Junta de Freguesia a construir um pavilhão. Solicitou o executivo para fazer pressão para que a Câmara Municipal realize a intervenção na ponte junto ao cemitério Municipal, sugeriu o alcatroamento da rua por de trás do referido cemitério e pediu a realização de um circuito pedonal que vá desde da Praia da Areia Branca à ciclovia, percorrendo o já existente na Avenida da Igreja, no Seixal e paralelo à Estrada da Areia Branca. Pediu para as autarquias darem continuidade à remoção das casas devolutas na Quinta Maria Gil, junto ao armazém da Junta, correndo-se o risco de estas virem a ser novamente ocupadas ilegalmente. Alertou para as obras a decorrem num terreno junto à estrada para Casal Novo, para o aumento da área de edificação numa habitação particular na Estrada do Poço Novo e questionou para quando está previsto a discussão sobre a alteração do PDM. Solicitou ainda informações sobre a área verde junto ao campo de jogos e sobre a situação dos estabelecimentos no Mercado Municipal, ambos

na Praia da Areia Branca. Denunciou a utilização, ao que julga, indevida do espaço envolvente ao Vila Parque.
O Membro da Assembleia, Pedro Quintans, realçou a importância da presença e participação da população da Capelas. Sugere que a Junta de Freguesia afixe nos contentores de RSU os contactos para agendar a recolha de monos e a localização e horários do DTR (Depósito Temporário de Resíduos) da Câmara Municipal. Espera que no futuro o apoio dado às Feiras de Artesanato e Velharias seja formalizado e que o apoio às Associações seja alargado para além do apoio no licenciamento. Relativamente ao evento Dinossauros Saem à Rua, faz a distinção entre o evento em si e a transmissão em direto do programa da TVI. Questiona qual a frequência prevista para este evento, qual foi o critério da distribuição das bancas do artesanato e o porquê de alguns artesãos da Lourinhã terem pago para expor e outros não. Lamentou que não houvesse, neste evento, nenhuma instituição da Freguesia a trabalhar na parte da gastronomia. Questionou se os concessionários dos bares em Porto das Barcas e na Peralta tem a obrigação de fechar os estabelecimentos em algum período, isto porque em Porto das Barcas está sempre aberto e na Peralta fecha fora do período da época balnear e questionou também a quem pertence as instalações, se à Freguesia ou ao Município. Disse que irá pedir, ao executivo, por escrito o valor pago por ambos concessionários à Junta de Freguesia. Perguntou ainda para quando o início do processo do OPL.
O Presidente da Junta Pedro Margarido respondeu ao Membro da Assembleia, Paulo Júlio, que a falta de nadadores-salvadores é uma questão que grassa em todo o País e que concorda com a sugestão de subsidiar a formação de nadadores-salvadores, mas dúvida da eficácia de qualquer acordo de permanência, dando como exemplo a situação de um nadador-salvador com um acordo firmado para uma praia da freguesia que deu o dito por não dito e transferiu-se para outra concessão. Deu ainda o exemplo, que em 2018 as Junta de Freguesia do concelho com praias concessionadas, apoiaram no transporte de jovens para tirar o curso em Peniche e dos sete formados só três efetivamente prestaram serviço nas praias do concelho. Mais, disse, que a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal estão atentas e tem conhecimento que o Município já encetou diálogo com os Bombeiros e com a Escola Secundária com vista encontrar uma solução para assegurar as próximas épocas balneares. Outro constrangimento, disse, sendo que é notória a falta de nadadores-salvadores no País, foi o indeferimento pelo Capitão do Porto de Peniche de criar uma zona integrada na Praia da Areia Branca.
O Membro da Assembleia, Paulo Júlio, pediu a palavra para esclarecer que a sugestão era financiar a formação dos jovens e em caso de incumprimento, estes teriam de ressarcir a autarquia.
O Presidente da Junta Pedro Margarido, respondeu, sobre a questão elencada do Membro da Assembleia Paulo Júlio, relativa ao estacionamento e ao Trânsito na Praia da Areia Branca, que não será pelo facto de haver um só sentido de trânsito na Rua do Parque de Campismo que irá melhor o estacionamento na zona. Uma ação que poderia melhorar a situação do estacionamento era a Câmara Municipal encontrar uma alternativa para o estacionamento dos veículos dos utentes do Parque de Campismo.

O Membro da Assembleia, Paulo Júlio, retorquiu que à semelhança de outras situações, dentro e fora do concelho, fosse implementado sazonalmente um único sentido de trânsito, nomeadamente na Rua do Parque de Campismo, para melhorar a circulação do trânsito.
O Presidente da Junta, Pedro Margarido, retomou a resposta das questões elencadas pelo Membro da Assembleia, Paulo Júlio, informando-o que a Junta de Freguesia não tem delegadas a competência sobre os espaços verdes, mas que está atenta e intercede junto dos serviços Municipais não só para os espaços verdes na Praia da Areia Branca como para os espaços verdes em todas as localidades da Freguesia. Relativamente à iluminação pública, como já foi referido nesta Assembleia, a Junta de Freguesia enviou, no início do ano, um ofício para a Câmara Municipal a solicitar a resolução de várias situações entre elas as mencionadas pelo Membro da Assembleia. Tem conhecimento que as obras de remodelação da iluminação, das referidas zonas, já foram concessionadas à E-Redes e que esta tinha programado iniciar as intervenções em junho, mas por diversas razões, relacionadas com o fornecimento de equipamentos, ainda não iniciaram.
O Membro da Assembleia, Paulo Júlio, interveio para alegar que relativamente aos espaços verdes constata que são veículos e pessoal da Junta de Freguesia que estão a proceder ao corte de ervas nos passeios das zonas verdes e que constata também que em determinados passeios e acessos de prédios, na Praia da Areia Branca, tem erva a crescer entre as pedras.
O Presidente da Junta, Pedro Margarido, informou o Membro da Assembleia que são situações distintas, a manutenção das zonas verdes e os trabalhos de limpeza e corte de ervas nos passeios. Disse, que os serviços operacionais realizam regularmente trabalhos de corte de ervas em toda a área da Freguesia e que está a haver muita dificuldade em controlar o aparecimento de erva porque a monda mecânica deixa as raízes vivas e, com as atuais condições meteorológicas, elas depressa voltam a crescer. Informou também que os serviços estão pela terceira vez a realizar o corte de ervas na Praia da Areia Branca, desde maio do corrente. Realçou ainda a dificuldade em contratar recursos humanos para os serviços operacionais, dado que no último concurso, para as três vagas abertas, só concorreram dois candidatos.
O Presidente da Mesa Vitor Mota disse ao Membro da Assembleia Paulo Júlio que relativamente à transmissão em direto das sessões da Assembleia cabe-lhe responder e que vai aferir junto dos serviços da Junta de Freguesia, de apoio à Assembleia, quais são os procedimentos necessários para o fazer.
O Presidente da Junta Pedro Margarido respondeu à Membro da Assembleia, Conceição Rolim, relativamente a eventos nas aldeias, dinamizados pela Junta de Freguesia, que vai realizar este ano, após este estar suspenso por dois anos, devido à pandemia, mais uma edição do Festival da Abóbora na Atalaia. Afirmou que a Junta de Freguesia colabora com todas as Associações e Comissões de Festas da Freguesia e que está disponível para apoiar as iniciativas que estas venham a programar, porque no entender do executivo, os eventos tem de ter a concordância das comunidades. Há ainda que em ter conta que os recursos humanos, os trabalhadores da Junta, são poucos para por um lado assegurar os eventos e por outro os serviços regulares que a Junta presta à população. Exemplificou que um trabalhador que faça serviço ao fim-de-semana tem direito a tirar essas horas durante a semana.

A Membro da Assembleia, Conceição Rolim, pediu a palavra para dizer que compreende o ponto de vista do executivo, mas no seu entender não devia só realizar-se atividades durante o verão na Praia da Areia Branca, os eventos deviam ser dinamizados por toda a Freguesia.
O Presidente da Junta Pedro Margarido respondeu que o executivo ao agendar as atividades e os eventos, principalmente na Praia da Areia Branca, tem o cuidado de não os fazer coincidir com as datas das Festas das Aldeias e por isso é que os eventos, na sua maioria, ocorrem durante a semana. Relativamente às tampas de esgotos a Membro da Assembleia ou qualquer cidadão deve contactar os serviços da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal e indicar qual a localização das tampas. Muitas vezes, as tampas estão empenadas ou por motivos de alguma intervenção na caixa de esgoto, a borracha que veda a tampa fica danificada e cada vez que passa um veículo por cima, elas fazem barulho. Disse ainda, sobre os pavimentos danificadas, que no início do ano entregou ao executivo da Câmara uma relação das vias que no entender da Junta são prioritárias para asfaltamento, uma lista que no total perfaz quatorze quilómetros. Tem dúvidas, disse, que no presente e no próximo ano venham a ser intervencionadas, sendo até, que este ano já tem mais estradas para juntar a essa lista. O Presidente da Junta Pedro Margarido enumerou de seguida várias vias desta lista situadas na Atalaia. Sobre a mancha na berma, que a Membro da Assembleia julga ser proveniente de uma fuga do esgoto, o Presidente da Junta Pedro Margarido disse que, pelo que tem conhecimento, essa mancha provém de uma habitação onde residem cidadãos estrangeiros que não pediram aos serviços municipais para despejar a fossa séptica. A Câmara Municipal já notificou os proprietários que devem solicitar regularmente os despejos da fossa. Relativamente ao Orçamento Participativo da União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia, o OP-UFLA, o Presidente da Junta explanou ao público presente em que consiste este processo. Respondeu à Membro da Assembleia, Conceição Rolim, que de facto o processo já devia ter iniciado, mas vai avançar em breve. Sobre as obras no Pavilhão Multiusos de Atalaia a Junta de Freguesia vai, como é habitual, apoiar a comissão de festas da Atalaia. Mais, afirmou que já o fez recentemente com a reparação da máquina de lavar loiça e da caldeira e está disponível, dentro das possibilidades da Freguesia, em continuar a apoiar. Sobre o pavilhão, fez ainda nota da dificuldade em gerir aquele espaço, porque existem muitas entidades, da Atalaia, envolvidas e não é fácil controlar os acessos nomeadamente à parte da cozinha onde estão todos os equipamentos e acessórios. Sobre as questões apresentadas pelo Membro da Assembleia Octávio Perluxo, o Presidente da Junta Pedro Margarido, respondeu relativamente à sobreposição de eventos que o Membro da Assembleia tem razão, mas julga que a Câmara Municipal não tem poderes para controlar essa situação. No seu entender, pode haver mais eventos no mesmo dia, mas deveriam diferenciar os horários. É uma questão de bom senso por parte dos proprietários dos bares da zona. Relativamente às rulotes não vê inconvenientes desde que estas estejam legalizadas e sejam, principalmente as que confecionam alimentos, fiscalizadas. No que concerne à construção de um Pavilhão Multiusos na vila da Lourinhã é um tema que já foi diversas vezes abordado, no atual e em anteriores mandatos, em reuniões com o executivo camarário e ficaria muito satisfeito que ainda neste mandato houvesse o compromisso por parte da Câmara Municipal para a sua realização. Sobre a reparação da ponte junto ao Cemitério Municipal pensa que será reparada em breve porque o Município está a negociar

um terreno do outro lado do rio para alargar o Cemitério. Relativamente ao caminho que passa por de trás do cemitério, considera, tendo em conta as obras de requalificação da zona envolvente ao Castelo e a sua interdição ao trânsito, que a pavimentação desse caminho é uma mais-valia para o acesso ao cemitério, mas existe uma divergência entre a Câmara Municipal e a proprietária do loteamento e é necessário proceder primeiro à colocação das infraestruturas subterrâneas. Sobre os trabalhos de remoção das casas na Quinta Maria Gil, é uma situação que está a ser acompanhada pelos serviços sociais da Câmara Municipal da Lourinhã e, também considera, que é importante, por um lado limpar todo aquele espaço e por outro alargar o estaleiro da Junta para ocupar aquele espaço, evitando assim novas construções ilegais. Relativamente ao aumento da área edificada na Estrada do Poço Novo vai analisar e indagar os serviços competentes. Se estiverem licenciados não há matéria para intervir. Relatou que constatou junto dessa estrada a afixação de um painel publicitário de grandes dimensões e após averiguações junto dos serviços municipais, verificou-se que não estava legalizado. Afirmou que não é contra a colocação de painéis publicitários, desde que cumpram todas as regras e estejam devidamente licenciados. Sobre o PDM, já respondeu que está em discussão a alteração de algumas alíneas e não a alteração do plano. No que concerne à zona envolvente ao campo de jogos e minigolfe, está a ser trabalhado pela Câmara Municipal. Relativamente aos estabelecimentos no Mercado Municipal da Praia da Areia Branca, explicou que houve um litígio entre a Câmara Municipal e um arrendatário, litígio que foi resolvido recentemente, em tribunal, dando razão à autarquia. O arrendatário desocupou o espaço, deixando o espaço sujo e com muitos detritos. A Câmara, para minimizar o impacto visual daquele espaço desocupado, diligenciou a colocação de vinis nas janelas com imagens da Praia da Areia Branca, mas infelizmente estes foram vandalizados passadas poucas horas. Respondeu sobre o estabelecimento Vila Parque que o Membro da Assembleia tem razão nas considerações que fez e que existem também algumas reclamações dos moradores sobre o ruido excessivo. Julga, no seu entender, que a Câmara Municipal terá de intervir e regularizar as referidas situações. Sobre as questões elencadas pelo Membro da Assembleia, Pedro Quintans, começou por responder que está disponível para afixar nos contentores os contactos do serviço de recolha de monos, mas primeiro vai, a breve prazo, enviar de novo por correio, para todos os residentes, um folheto com essa informação. Relativamente às Feiras de Artesanato e Velharias é um assunto que irá ser discutido em reunião com o executivo municipal, para clarificar qual a autarquia que irá ficar com a responsabilidade sobre estas feiras. Informou a Assembleia que foi acordado com os artesãos a doação de um valor à ADAPECIL, pela realização das Feiras na Praia da Areia Branca e pela realização das Feiras Velharias, no campo da Feira, na vila da Lourinhã, vai ser doado pelos feirantes um valor aos Bombeiros Voluntários da Lourinhã. Explanou ainda que caso a gestão, das feiras, passe para a Junta de Freguesia, terá de haver a revisão dos regulamentos de taxas e destacar um funcionário para a cobrança do terrado.

O Membro da Assembleia, Pedro Quintans, pediu a palavra para esclarecer o executivo que a sua questão se referia à organização responsável por pedir o licenciamento de ocupação de espaço público e não qual a entidade que irá emitir essa licença ou pela cobrança de taxas.

O Presidente da Junta Pedro Margarido reforçou que caso passe a gestão para a Junta de Freguesia terão de ser desenvolvidos os procedimentos já elencados. Sobre o evento "Dinossauros Saem à Rua" explanou, à Assembleia e ao público, os passos que levaram à sua realização realçando que dado os prazos com que os parceiros externos trabalham, a empresa Tráz Eventos e a produtora da TVI, atrasaram a programação e a parte burocrática do evento. Informou ainda a Assembleia que foi a empresa Traz Eventos que disponibilizou gratuitamente 15 espaços para artesanato da Freguesia. Foi depois a Junta de Freguesia que contactou os artesãos para ocupar esses espaços. Tanto a estes artesãos como às instituições que estiveram em exposição, não foi cobrado qualquer valor pela Junta de Freguesia. Questionou o Membro da Assembleia Pedro Quintans se poderia indicar qual o artesão que diz ter pago o seu espaço de exposição. Referiu ainda, o Sr. Presidente da Junta, que foi contactado por uma empresa imobiliária par expor neste evento e que foi acordado ceder um espaço para exposição tendo como contrapartida a doação de um valor à ADAPECIL.
O Membro da Assembleia, Pedro Quintans, pediu a palavra para responder que não estava autorizado a divulgar publicamente o artesão, mas que este iria ter com o Sr. Presidente da Junta, comprovando ter pago quarenta euros.
O Presidente da Junta Pedro Margarido continuou a explanar a logística que foi necessária para a realização deste evento, nomeadamente a alimentação e as dormidas. Tanto a TVI como a Traz Eventos não cobraram qualquer valor pela realização do evento. Dos parceiros, só a Câmara Municipal despendeu um valor para o pagamento dos geradores, essenciais para a transmissão em direto do programa de televisão. Reforçou que não foi cobrado, pela Junta de Freguesia, qualquer valor às instituições e ao artesanato que participaram no evento. Disse ainda, que no seu entender, o evento foi um grande sucesso, quer para a Freguesia quer para o Concelho da Lourinhã. Sobre a sua frequência, vai reunir em breve com o Museu da Lourinhã, mas na sua opinião, não seria anual. Relativamente a não ter associações da Freguesia a participar na parte da gastronomia, disse que foram contactadas algumas associações que declinaram, por não terem voluntários para assegurar a participação pelo período necessário. No entanto, reconhece, que algumas associações foram contactadas perto do início do evento. Relativamente às questões sobre as concessões nas praias de Porto de Barcas e da Peralta, esclareceu que a quando da agregação já existia contratos de concessão com os atuais outorgantes, contratos que se mantêm até esta data válidos. Mais, realçou que o bar da Peralta ainda não está licenciado pela APA (Agência Portuguesa do Ambiente), conforme já foi expresso em anteriores Assembleias.
O Membro da Assembleia, Pedro Quintans, pediu para intervir questionando o Presidente da Junta se os contratos são vitalícios.
O Presidente da Junta Pedro Margarido esclareceu que nem a Junta de Freguesia nem a Câmara Municipal poderá colocar aquela concessão em concurso público sem estar licenciada pela APA. Existe um contrato que é válido e o concessionário do Bar da Peralta paga um valor anual.
O Presidente da Mesa Vitor Mota interveio para informar a Assembleia que quando o contrato foi realizado, pela extinta Freguesia da Atalaia, fazia parte dos órgãos da Freguesia e acompanhou o processo de seleção. Há altura, também não era possível realizar um concurso público pelo que foi entregue, para que não estivesse fechado, há melhor oferta

entre os interessados. Esta situação mantém-se porque ainda não está devidamente licenciado, como referido, como já não o estava há altura. De seguida passou a palavra ao Membro da Assembleia Jorge Humberto.

O Membro da Assembleia, Jorge Humberto, considerando que as obras na envolvente da Igreja do Castelo ainda não terminaram, falta concretamente executar os sanitários públicos, sugere que sejam colocadas nas imediações sanitários provisórios. Questiona se estão projetadas bolsas de estacionamento para aquela zona e também, relativamente ao asfaltamento de vias, que é necessário intervir em algumas vias na localidade do Sobral.

O Presidente da Junta Pedro Margarido respondeu que tendo em conta as ruas estreitas de acesso à Igreja do Castelo e ao Cemitério Municipal, a pouca mobilidade de alguns cidadãos e constatando a dificuldade de alguns condutores em fazer manobras, já deu nota do seu desagrado à Câmara Municipal pela falta de estacionamento e de acessos na zona. Tem conhecimento que o executivo e os serviços Municipais estão a estudar uma solução que venha a ter a concordância da Direção Geral do Património. De igual forma a Câmara Municipal aguarda um parecer desta entidade para reconstruir os sanitários públicos, no entanto pelo que lhe foi transmitido, vão ser colocadas em breve pelo município sanitários provisórios. Relativamente ao asfalto, está elencada na lista entregue ao executivo do Município, conforme referido, várias localidades da Freguesia, inclusive dois mil cento e cinquenta e dois metros na localidade de Sobral. Disse ainda, que já está projetado para o Sobral trabalhos de colocação de saneamento e asfaltamento, mas não sabe quando vão iniciar essas obras.

O Membro da Assembleia, Rui Correia, disse que lhe foi transmitido por cidadãos reclamações, que pode mais tarde enviar por escrito, da falta de limpeza e desinfeção dos contentores de lixo, nomeadamente em Casal Novo e Santa Bárbara e também reclamações sobre a intensidade da luz, no período noturno, do painel publicitário de LED que se encontra na denominada rotunda dos Dinossauros.

O Presidente da Junta Pedro Margarido afirmou que relativamente à limpeza e desinfeção dos contentores de RSU, o Membro da Assembleia, Rui Correia, tem razão e que a Junta de Freguesia tem insistido junto dos serviços Municipais para realizar esses trabalhos, não só no verão, mas regularmente durante o ano. No que concerne ao referido painel publicitário, está também de acordo com o Membro da Assembleia e já por diversas vezes reclamou essa situação junto dos serviços Municipais. Tem conhecimento que a empresa responsável já procedeu à redução da luminosidade durante o período noturno para vinte porcento e a empresa respondeu ainda que iria programar a suspensão automática entre as 01:00 às 05:00 horas, da madrugada.

O Membro da Assembleia, Pedro Quintans, pediu a palavra para solicitar ao executivo o envio para o grupo da Assembleia "Lourinhã Somos Nós" os contratos da Peralta e de Porto das Barcas. Questionou sobre o ponto de situação do processo de desagregação e disse que os membros eleitos e não eleitos do Grupo da Assembleia "Lourinhã Somos Nós" estão disponíveis para colaborar na realização do Festival da Abóbora. Espera, disse, que o Festival da Abóbora seja um princípio para haver mais colaboração, se o desejarem, entre as várias pessoas que foram eleitas.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu que está na agenda de trabalhos da próxima reunião da Assembleia Municipal a votação, neste órgão Municipal, da

desagregação das Freguesias. Reafirmou que este processo não iria ficar preso quer pela Junta quer pela Assembleia de Freguesia. Informou ainda a Assembleia que o Festival da Abóbora está agendado para os dias 28, 29 e 30 de outubro.

Não havendo mais pedidos de intervenção ou de esclarecimentos o Presidente da Mesa, Vítor Mota, deu por encerrada a reunião agradecendo novamente a cedência das instalações à direção da Associação Cultural e Recreativa de Capelas, quando eram vinte e quatro horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e, por mim, que a subscrevo.

A secretária: Maria da Graça Silva Santos Guerra

O Presidente: Vítor Miguel Mota Cruz